

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Santarém	39	12,6	41	12,4	22	26,9	21	23,8	5	1,6	9	2,7
Terra Santa	1	5,2	1	5,3	1	19,6	1	19,9	0	0,0	3	16,0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Baixo Amazonas apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Baixo Amazonas foi de 238,7 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.836,6 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Baixo Amazonas, foi de 7 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Baixo Amazonas	2.269	302,4	1.876	238,7	10.708	2.876,8	11.061	2.836,6	3	7
Alenquer	95	165,5	91	131,2	643	2.297,7	677	2.001,2	0	0
Almeirim	70	205,6	28	81,7	608	3.678,8	484	2.908,3	0	1
Belterra	14	78,0	18	99,5	199	2.237,2	233	2.597,0	0	1
Curuá	8	54,1	5	35,4	129	1.802,4	115	1.681,8	0	0
Faro	0	0,0	2	22,9	64	1.894,1	110	2.591,9	0	0
Juruti	84	140,1	66	129,7	851	2.947,3	944	3.852,7	0	0
Mojú dos Campos	6	36,9	9	38,3	109	1.385,9	126	1.109,9	0	0
Monte Alegre	53	90,9	21	35,0	536	1.865,6	395	1.335,3	0	0
Óbidos	52	99,1	53	101,5	535	2.102,4	584	2.305,7	0	1
Oriximiná	180	240,3	249	364,6	1.042	2.795,2	1.364	4.014,0	0	1
Prainha	9	30,2	13	36,5	174	1.239,0	224	1.337,2	0	0
Santarém	1.682	545,5	1.312	395,3	5.524	3.521,1	5.499	3.256,0	3	3
Terra Santa	16	83,9	9	47,9	294	3.208,9	306	3.389,8	0	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

As tabelas abaixo mostram os dados referentes à quantidade de pessoas e de famílias cadastradas no CadÚnico, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Baixo Amazonas	584.877	77,96	59,8	49,66

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Alenquer	46.356	80,77	73,01	70,35
Almeirim	26.452	77,7	69,92	68
Belterra	14.605	81,39	56,13	29,51
Curuá	12.685	85,85	67,05	62,45
Faro	8.568	123,3	111,53	110
Juruti	33.405	55,71	44,5	34,95
Mojú dos campos	18.586	114,15	86,54	71,72
Monte Alegre	47.160	80,91	67,07	53,08
Óbidos	41.045	78,22	62,29	56,64
Oriximiná	45.815	61,15	49,89	45,57
Prainha	34.168	114,55	104,15	100,73
Santarém	241.693	78,39	52,72	38,64
Terra Santa	14.339	75,22	61,06	53,89

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

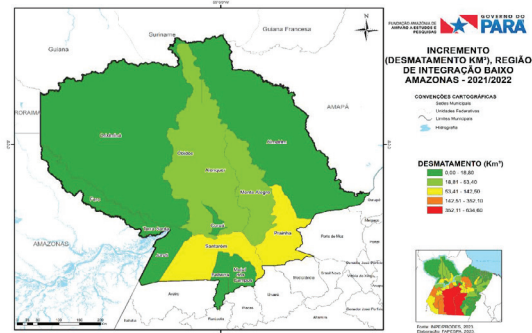
O município de Santarém foi o que apresentou um maior contingente de inscritos, até por conta do tamanho populacional da cidade, o que correspondeu a 78% do total de seus habitantes. Os municípios de Mojú dos Campos e Prainha apresentaram um percentual de inscritos maior que 100%, mas isto é decorrente do fato de que a população inscrita pela Secretaria Especial do Desenvolvimento Social é maior que a população estimada pelo IBGE. A maioria dos municípios dessa região declararam que a maior parte de suas populações estavam na condição de extrema pobreza, em especial as cidades de Faro e Prainha, que apresentaram percentuais maiores que 100%, levando-se em consideração a disparidade de informações entre a Secretaria Especial e o IBGE.

A tabela acima apresenta dados relacionados ao número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e o percentual dessas famílias que são beneficiárias dos programas sociais Bolsa Família ou Programa Auxílio Brasil. No estado do Pará cerca de 2,3 milhões de famílias estavam cadastradas no CadÚnico, com 60,26% delas sendo beneficiárias desses programas. A RI Baixo Amazonas, por sua vez, tinha pouco mais de 224 mil famílias cadastradas, das quais 59,62% eram beneficiárias dos programas.

DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Baixo Amazonas é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (89.052 km²) e Proteção Integral (59.521 km²) e Terras Indígenas (99.936 km²). Assim, de sua área total, 315.853 km², 248.508 km² (78,68%) correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2022).

Mapa do Incremento do Desmatamento Anual, da Região de Integração Baixo Amazonas, 2021/2022.



Fonte: INPE/PRODES, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A figura acima mostra o desmatamento anual na RI Baixo Amazonas, em 2022, o incremento do desmatamento foi 398,70 km², representando aumento aproximado de 20% referente ao ano de 2021. Santarém foi o município que mais desmatou na região com 136,8 km², equivalente 34,31% total da região, seguido por Prainha com 84,9 km² (21,99%). Além disso, o município de Prainha registrou a maior concentração de focos de calor em 2022, com 554 focos, seguido pelo município de Monte Alegre com 494 registros.

Tabela 25 – Desmatamento acumulado (km²), Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Área 2022 (km²)	Incremento do Desmatamento 2021/2022 (km²)	Focos de calor – 2022
Pará	1.245.870,70	4.580,00	41.421
RI Baixo Amazonas	315.853,82	398,7	3.741
Alenquer	23.645,45	23,8	327
Almeirim	72.954,80	18,8	291
Belterra	4.398,42	13,3	82
Curuá	1.431,13	6,2	65
Faro	11.771,67	4,8	44
Juruti	8.305,45	15,7	146
Mojú dos Campos	4.988,24	0	446
Monte Alegre	18.152,55	43,1	494
Óbidos	28.011,04	31,9	428
Oriximiná	107.613,84	14,4	357
Prainha	14.786,95	84,9	554
Santarém	17.898,39	136,8	445
Terra Santa	1.895,88	5	62

Fonte: IBGE/PRODES, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2022.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a RI em estudo, registrou em Mar/2023, uma parcela de 87,89% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR) (tabela abaixo).

Entre os municípios que compõem a região, Almeirim possui a maior proporção de área com CAR efetivado (95,44%), seguido por Oriximiná com (93,53%) e Mojú dos Campos com (90,65%).

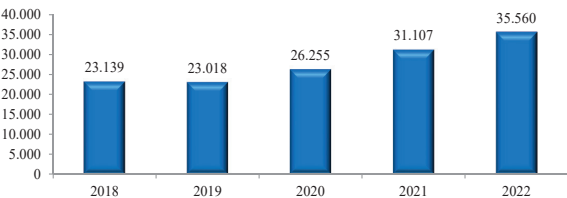
Área Territorial, Área Cadastral e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente, Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Área Territorial (km²) (A)	Área Cadastral (km²) (B)	% de Área Cadastral (B/A)	Área de CAR (km²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
RI Baixo Amazonas	315.853,75	76.684,64	24,28	67.396,75	87,89
Alenquer	23.645,45	6.780,03	28,67	6.085,98	89,76
Almeirim	72.954,79	14.326,94	19,64	13.673,45	95,44
Belterra	4.398,41	1.321,95	30,06	1.150,16	87
Curuá	1.431,13	931,39	65,08	777,97	83,53
Faro	11.771,66	729,96	6,2	603,65	82,7
Juruti	8.305,45	7.237,26	87,14	6.213,03	85,85
Mojú dos Campos	4.988,23	4.921,74	98,67	4.461,41	90,65
Monte Alegre	18.152,55	6.669,30	36,74	5.821,53	87,29
Óbidos	28.011,04	5.837,21	20,84	5.120,83	87,73
Oriximiná	107.613,83	7.810,74	7,26	7.305,29	93,53
Prainha	14.786,95	10.034,83	67,86	7.730,74	77,04
Santarém	17.898,38	9.022,44	50,41	7.735,88	85,74
Terra Santa	1.895,88	1.060,85	55,96	716,84	67,57

Fonte: SEMAS/PMV, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a região teve uma participação média de 11,1% do total de ICMS Verde repassado pelo estado aos municípios em 2022 (gráfico abaixo), contabilizando um montante de R\$35.560 milhões, configurando-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, para ampliar as áreas protegidas e reduzir níveis de desmatamento.

Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde da RI Baixo Amazonas, 2018-2023.



Fonte: SEMAS/PMV, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022